

## EDITORIAL

Em seu primeiro número, PesquisAtor apresenta um conjunto de textos que podem ser divididos em três grupos. Trabalhos criados a partir da reflexão de experiências de criação própria, trabalhos que analisam a proposta de teatro e procedimentos criativos de outros artistas, e estudos que contribuem com olhares inovadores sobre a prática atoral.

No primeiro grupo temos Marianne Tezza Consentino, que investiga o contato do ator com sua subjetividade através da técnica do clown. Marília Donoso e Jorge Peloso de Azevedo que descrevem e analisam o conceito de atitude, desenvolvido pelos atores durante a preparação e montagem do espetáculo Cidade Submersa. Carolina Erika Santos que apresenta um método de construção de pensamento que se consolida no fazer performativo. E Lílith de Moraes Marques que propõe um sistema de mapeamento de Gestos Psicológicos, a partir do estudo que realizou de personagens femininas da obra de Nelson Rodrigues.

No segundo grupo temos Ney Luiz Piacentini, que analisa a trajetória do ator e professor de interpretação teatral Eugênio Kusnet na cena brasileira dos anos 50, 60 e 70, destacando o comportamento artístico e o legado técnico utilizado pelo autor em espetáculos que participou nas companhias teatrais Os Comediantes, Companhia Maria Della Costa, Teatro de Arena e Teatro Oficina. E Ipojucan Pereira da Silva, que mostra como o processo de atuação do Teatro Essencial de Denise Stoklos imbrica com o cotidiano e conduz o ator a se manter em estado de autopercepção, captando os elementos que farão parte da dramaturgia e fazendo com que articule o corpo e a voz, de modo a estimular no espectador percepções diferenciadas.

No terceiro grupo temos Thiago Antunes de Oliveira Santos, que analisa a influência do palhaço na obra de Samuel Beckett como pista para uma poética do ator. E Rodrigo Desider Fischer, que analisa o corpo no cinema de John Cassavetes e sua importância para o trabalho do ator contemporâneo.

Completam esta edição, três artigos da seção “Teatro de Pesquisa”, que neste número dedica-se a apresentar o trabalho da “Casa del Silêncio”, um importante laboratório de investigação teatral na área da linguagem gestual, sediado na cidade de Bogotá. E uma entrevista com a professora Terezinha Nackéd Zaratín sobre educação vocal.

Com esse conjunto de textos a PesquisAtor inicia seu trabalho, que espera desenvolver em muitos outros números, afim de contribuir para o desenvolvimento e consolidação das pesquisas sobre o trabalho do ator no Brasil.